

(continuação da página 1)

....o dinheiro, o êxito profissional, a progressão na carreira, a beleza física, os aplausos das multidões, o poder... E estes ou outros valores semelhantes – servidos por técnicas de publicidade enganosa – tornam-se o “objectivo final” na vida de tantos dos nossos contemporâneos.

No entanto, Jesus garante-nos que a vida plena não está aqui e que, se estes valores se tornam a nossa prioridade fundamental, a nossa vida terá sido um tremendo equívoco. Para Jesus, é no “Reino” – isto é, na aposta incondicional em Deus e no acolhimento do seu projecto de salvação/libertação – que está o segredo da nossa realização plena. Quais são as minhas prioridades? Em que é que eu tenho apostado incondicionalmente a minha vida?

As propostas equívocas de felicidade criam, muitas vezes, desorientação e confusão. Ao encherem o coração do homem de ídolos com pés de barro, afastam o homem de Deus e deixam-no perdido e sem referências, só diante de um mundo hostil – como criança perdida, indefesa, impotente. Jesus lembranos, porém, que Deus é um Pai cheio de solicitude e de amor, permanentemente atento às necessidades dos filhos (Ele até veste os lírios do campo e alimenta as aves do céu...).

Ele convida-nos a colocar a nossa confiança e a nossa esperança nesse Pai que nos ama e a enfrentar o dia

a dia com essa serena confiança que nos vem da certeza de que Deus é nosso Pai, conhece as nossas dores e necessidades e nos pega ao colo nos momentos mais dramáticos da nossa caminhada.

A referência à incompatibilidade entre Deus e o dinheiro convida-nos a uma particular reflexão neste campo... O dinheiro é, hoje, o verdadeiro centro do poder no mundo. Ele compra consciências, compra poder, compra bem-estar, compra projecção social, compra reconhecimento e até compra amor. Por ele mata-se, calcam-se aos pés os valores mais fundamentais, renuncia-se à própria dignidade, envenena-se o ambiente (que interessa o buraco do ozono, a poluição dos rios, o desaparecimento das florestas, se isso fizer mais ricos os donos do mundo...), escravizam-se os irmãos. Quando a lógica do “ter mais” entra no coração do homem e o domina, o homem torna-se escravo e, por sua vez, leva a escravidão aos outros homens. Torna-se injusto, prepotente e explorador, passa indiferente ao lado dos irmãos que vivem abaixo do limiar da dignidade humana, deixa de ter tempo para gastar com aqueles que ama (o amor do dinheiro sobrepõe-se a todos os outros amores), relega Deus para a lista dos valores secundários, acha o “Reino” proposto por Jesus “uma absurda quimera”.

Como nos situamos face a isto? Se tivermos que optar (não em termos teóricos, mas nas situações concretas da vida) entre o dinheiro e os valores do “Reino”, qual é que escolhemos?

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; [Emil: armindopatraz@gmail.com](mailto:armindopatraz@gmail.com)

RUMO e AÇÃO



Boletim Paroquial
N.º 915 – Semana de 26/05 a 1 de Junho de 2008

8.º Domingo do Tempo Comum - Ano A

As nossas prioridades

A liturgia deste 8º Domingo do Tempo Comum propõe-nos uma reflexão sobre as nossas prioridades.

Recomenda que dirijamos o nosso olhar para o que é verdadeiramente importante e que libertemos o nosso coração da tirania dos bens materiais. De resto, o cristão não vive obcecado com os bens mais primários, pois tem absoluta confiança nesse Deus que cuida dos seus filhos com a solicitude de um pai e o amor gratuito e incondicional de uma mãe.

O Evangelho convida-nos a buscar o essencial (o “Reino”) por entre a enorme bateria de coisas secundárias que, dia a dia, ocupam o nosso interesse. Garante-nos, igualmente, que escolher o essencial não é negligenciar o resto: o nosso Deus é um pai cheio de solicitude pelos seus filhos, que provê com amor às suas necessidades.

A primeira leitura sublinha a solicitude e o amor de Deus, desta

vez recorrendo à imagem da maternidade: a mãe ama o filho, com um amor instintivo, avassalador, eterno, gratuito, incondicional; e o amor de Deus mantém as características do amor da mãe pelo filho, mas em grau infinito. Por isso, temos a certeza de que Ele nunca abandonará os homens e manterá para sempre a aliança que fez com o seu Povo.

Na segunda leitura, Paulo convida os cristãos de Corinto a fixarem o seu olhar no essencial (a proposta de salvação/libertação que, em Jesus, Deus fez aos homens) e não no acessório (os veículos da mensagem).

Actualização da Palavra de Deus aos nossos dias:

A primeira grande questão que Jesus nos coloca é a questão das nossas prioridades. Dia a dia somos bombardeados com um conjunto de propostas mais ou menos aliantes, que nos oferecem a chave da felicidade e da vida plena:../..(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 26: às 20h45: mês de Maria com a Eucaristia por:

- Aniv. Laura Silva Martins m.c. afilhada Ana Maria

- Aniv. Isaura Ferreira Neves e marido m.c. filha Palmira

- Aniv. Cecília F. Pereira m.c. família

3.ª e 5.ª feiras: às 20h45: mês de Maria sem missa:

4.ª F - 28: às 20h45: mês de Maria com a Eucaristia por:

- Almas purgatório m. Rosária Neves

- Alice S. Gomes m.c. filho Manuel

5.º F - 29: Às 21h00: catequese do 10.º ano.

6.ª F - 30: às 20h45: mês de Maria com a Eucaristia por:

- Aniv. Laurinda Fa. Lopes m. Lurdes

- Aniv. Maria Alice F. Silva m.c. pais

Sábado - 31: às 17h35: terço; **às 18h00:** missa por:

- Aniv. Maria Fátima Dias Pereira

Morais m.c. cunhada Deolinda

- Pelo Povo

Domingo - 01: Às 8h00: Pelas Almas m.c. Associação

Às 11h00: Aniv. José Gonçalves

Fangueiro m.c. irmã Maria

- Pais (Manuel e Antónia) de Maria Gonçalves Lima

Servir altar 31/01 Junho

Sábado - 31: Acólitos: 10.º ano da catequese; **Leitores:** Sónia Nogueira, João Lomba Cepa e Luisa Capitão.

Domingo - 01: Às 8h00: leitores: Isabel Barros, Carlos Faria e Sílvia Meira

Às 11h00: Leitores: Rosa Martins, João Cepa e Natália.

Procissão de Velas

Sera no domingo, dia 1 de Junho, às 21h00. Sairá, conforme foi avisado, da Capela Sr.ª de Lurdes, em Terroso,

e seguirá o itinerário que se volta a avisar:

No dia **1 de Junho**, encerramento solene do Mês de Maria, **com a procissão de velas** a sair do lugar de Terroso, rua dos Combatentes, sermão no largo junto à casa da Capela, rua prof.ª Samarina, rua Rio do Eido, rua da Rôxa, rua 1.º de Maio, Igreja.

Haverá velas à venda no local de saída.

Festa de Santo António

1. Neste fim de semana, juntamente com os boletins semanais, segue um envelope para cada casa, a fim de que as pessoas livremente possam inserir dentro a sua esmola para a Festa de S. António. Podem entregar a qualquer elemento da Fabriqueira ou ao Pároco ou metendo na Caixa de Correio, devidamente identificado. Mesmo assim, alguém passará pelas portas. Espera-se que a esmola não diminua em relação aos anos anteriores.

2. Quem puder oferecer um andor para a festa, apareça a falar com o Pároco ou um elemento da Fabriqueira

3. Quem puder pagar o figurado de um seu filho para a procissão, alguém passará pelas portas a pedir inscrições.

3. Outras promessas: falem com o Pároco ou elemento da Fabriqueira. Santo António merece.

4. O programa da festa está feito e os cartazes afixados (ou em vias disso). Um livrinho de patrocínios está a ser elaborado. Espera-se que alguns da terra a quem não se falou, por falta de tempo, não tomem a mal por virem na publicidade, e colaborem com patrocínios iguais.

Sendo da responsabilidade da Fabriqueira, agradecia ajudas por lugares.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 27: às 20h15: na Igreja: mês de Maria com missa por:

- Aniv. Rainha Rodrigues Martins m.c. filho Gabriel

- Pelas Almas m.c. Associação

5.ª F - 29: às 20h05: na Igreja: mês de Maria com missa por:

- Aniv. João Barbosa Santos m. pais

- António Joaq. Gonçalves e seus pais (Abílio e Laurinda) m.c. Ana Maria Sobreiro

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras: às 20h15: na Igreja: mês de Maria sem missa:

Sábado - 31: às 18h15; às 18h45, mês Maria e Missa (19h15) por:

- Aniv. Álvaro Moreira Dias m.c. viúva e filha Belmira

- Aniv. Miguel Costa Leme m. família

Domingo - 01: às 9h05: Terço; **às 9h30,** missa por.

Ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria **Atenção:** precedida de adoração e procissão

Servir altar 31/01 Junho

Sábado - 31: às 19h15: Acólitos: 7.º ano; **Leitores:** Ângela, Lionel e Tânia

Domingo - 01: 9h30: Acólitos: João Filipe Sá e Ricardo Faria; **Leitores:** Adosinda, Alberto e Elisa Viana

Procissão de Velas

Será no sábado, dia 31, às 21h00.

Sairá da Capela de S. Torcato, por Vila Nova, rua da escola, rua da padaria até ao Café Juventude (Glória), descenderá pela rua do Ferreiro, lugar de Curvos, rua em direcção à Capela da Rateira.

Espero que a confusão de placas não confunda o itinerário da procissão - E esta, hein?

Sangue para Hospitais Palmeira

Reverendo Arcipreste P.º Armindo Agradeço, mais uma vez, a sua preciosa colaboração para a sensibilização e informação da recolha de sangue a realizar em Palmeira, bem como a cedência do Centro Paroquial, no próximo domingo, **25 de Maio de 2008**, no horário habitual, **das 9.00 às 12.30 horas.** Com estima e consideração

Adelino Marques

Vacina de cães

Palmeira: dia 27 de Maio, no caminho do Ferrador, às 18h00.

Curvos: dia 28 de Maio, no Cruzamento, às 19h00.

Custo da vacina: 4.40 •. Boletim de sanidade do animal: 0.50 •

Palavra de Deus é tema para próximos três anos em Braga

“Famílias, deixai-vos tomar pela Palavra de Deus, para que a Palavra de Deus tome conta de vós” é o lema que a Arquidiocese de Braga escolheu para os próximos três anos. A revelação foi feita por D. Jorge Ortiga, Arcebispo da diocese, na eucarística do Dia Arquidiocesano da Família, celebrada no final do Congresso da Família. O Arcebispo de Braga pediu mesmo às numerosas famílias para que comecem já a interiorizar este lema porque, se a Palavra de Deus tomar conta de cada núcleo familiar, o caminho vai-se entendendo. «Basta permitir que a Palavra de Deus entre na família e depois é essa Palavra que conduz e guia», disse.